

A IMIGRAÇÃO JAPONESA NO BRASIL: O QUESTIONAMENTO DA IDENTIDADE NACIONAL

Aluna: Bianca Sayuri Miki
Orientadora: Eunícia Fernandes

Introdução

A razão para minha escolha pela imigração japonesa como proposta de estudo está associada à trajetória pessoal: como descendente de japoneses, tenho procurado aprofundar meus estudos do caso da imigração no Brasil, dando especial atenção à relação existente entre a questão da identidade nacional e os imigrantes.

O meu ingresso no PET-História em janeiro de 2010 possibilitou o trabalho com o tema através das elaborações de resenhas e de artigos. Além disso, tem me permitido um enriquecimento profissional e o desenvolvimento de etapas que vão contribuir para a construção da minha monografia.

Objetivos

Meu objetivo primordial é analisar as formas com as quais a identidade nacional acabou sendo questionada pelos imigrantes japoneses. Com a primeira leva de imigrantes chegando no período da Primeira República (1889 – 1930), iniciou-se a entrada de um grupo que não se enquadrava na classificação vigente de negro africano ou branco europeu. Acredito que esses imigrantes – e os que vieram depois, assim como seus descendentes – formaram um dos grupos principais que colocaram em xeque uma certa *brasilidade* pensada por grande parte da elite intelectual. Pretendo desenvolver esse tema ao longo da construção de outros esforços de pesquisa, vistas como etapas complementares, como camadas que produzirão um único resultado final, minha monografia.

Nessa primeira fase, atendendo à exigência de produção de um artigo que desenvolva uma reflexão historiográfica, procuro analisar e comparar algumas obras que informam um pouco sobre os japoneses, imigrantes ou não. Optei por leituras que me possibilitassem focar nas questões da imigração e da identidade; quais sejam, através de um estudo baseado em documentos que foram expostos publicamente acerca das discussões sobre a entrada de imigrantes no Brasil; através da análise sobre a inserção de imigrantes japoneses na produção cafeeira paulista; e através de um panorama geral sobre a sociedade japonesa.

Metodologia

A seleção das obras obedeceu aos seguintes critérios: adequação ao recorte temporal e espacial e relevância para com o tema da imigração ou da identidade. Foram eles: *A negociação da identidade nacional: Imigrantes, minorias e a luta pela etnicidade no Brasil* de Jeffrey Lesser, *A imigração japonesa para a lavoura cafeeira paulista (1908-1922)* de Arlinda Rocha Nogueira e *Os japoneses* de Célia Sakurai.

O recorte temporal é o período conhecido como Primeira República, que se estendeu desde o fim do regime monárquico até a Revolução de 1930. A razão para tal escolha se deve ao marco do início da imigração japonesa no Brasil que é a data de 18 de junho de 1908.

O recorte espacial é o território brasileiro, com especial atenção para as cidades de São Paulo – que recebeu a maioria dos imigrantes japoneses – e do Rio de Janeiro – na época, capital federal e local em que se encontrava boa parte da elite intelectual que participava dos debates sobre a imigração e a brasilidade.

Publicamente, ocorreram embates entre os imigrantes e a intelectualidade. Foram usadas ferramentas reconhecidas pelos dois lados para expor um debate sobre a integração ou não entre imigrantes e brasileiros; tais como panfletos, jornais e cartazes, dentre outros. Isso é o que propõe a obra do autor Jeffrey Lesser.

Já a obra de Célia Sakurai, ao apresentar a história do Japão desde a sua mítica origem até finais do século XX, permite compreender o universo de referências que os imigrantes carregavam quando chegaram ao Brasil. Por fim, a obra de Arlinda Nogueira, permite averiguar um pouco da experiência dos imigrantes no estado de São Paulo e a sua importância como mão-de-obra para a expansão da agricultura cafeeira.

Meu foco na produção de texto que visa construir uma avaliação sobre o tema da imigração japonesa foi o embate entre os imigrantes e a *brasilidade* idealizada para a nação pela intelectualidade nacional. Tal escolha se fez baseando-se na identificação dos pressupostos, dos personagens e dos projetos que politicamente se apresentavam no período.

Em um momento histórico marcado pelas idéias de eugenia e de *embranquecimento* da população, os imigrantes japoneses buscaram um reconhecimento que fosse além da função como mão-de-obra agrícola, colocando assim, a identidade nacional em xeque. Entretanto, pelo material já consultado, pode-se afirmar que a intelectualidade também se viu confrontada dentro do mesmo debate e foi obrigada a rever alguns de seus conceitos.

Conclusões

Iniciada no primeiro semestre de 2010 com minha entrada no PET-História, a pesquisa ainda está em fase em elaboração. E é com o auxílio do mesmo programa que estou tendo a possibilidade de realizar uma pesquisa dentro das minhas pretensões para a monografia.

Acredito que a imigração japonesa é um caminho possível para se pensar a identidade nacional. Data de 1895 o primeiro documento em caráter oficial formalizando o contato entre as nações brasileira e japonesa, intitulado *Tratado de Amizade, de Comércio e de Navegação*. É um tratado com forte teor econômico que não aborda a questão da imigração, mas que possibilitou que tal assunto fosse levantado posteriormente. Tanto é que a inserção dos imigrantes japoneses no Brasil ocorreu dentro do contexto das vantagens econômicas que cada país negociador poderia obter para si.

Pretendo constatar ao longo da minha pesquisa que o discurso sobre identidade nacional brasileira predominante pela intelectualidade foi questionado com a entrada no Brasil desses imigrantes que eram não-negros e não-brancos. Esse processo contou com agentes de ambos os lados que ora buscavam uma via de integração com os imigrantes de origem nipônica, ora desejavam a sua exclusão.

Referências

1 – LESSER, Jeffrey. **A negociação da identidade nacional: Imigrantes, minorias e a luta pela etnicidade no Brasil**. São Paulo: Editora Unesp, 2001.

2 – NOGUEIRA, Arlinda Rocha. **A imigração japonesa para a lavoura cafeeira paulista (1908-1922)**. São Paulo: Ed. Instituto de Estudos Brasileiros da USP, 1973.

3 – SAKURAI, Célia. **Os japoneses**. São Paulo: Editora Contexto, 2007.